

# Correio da Bahia (BA)

## 15/02/2006

Poder

### Alckmin satisfeito com resultados

SÃO PAULO - O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, pré-candidato pelo PSDB à Presidência da República, disse ontem, em entrevista coletiva, ter recebido com "muita satisfação e otimismo" o resultado da pesquisa **CNT/Sensus**, que o posicionou com 17,4% das intenções de voto no primeiro turno. Ele avaliou, entretanto, que a pesquisa deve ser recebida com humildade pelos presidentiáveis.

"É vestir as sandálias da humildade, sem salto alto, porque eu já vi muito político vestir salto alto e perder a eleição", declarou o governador, após participar de cerimônia em que o governo do estado firmou um contrato de R\$220 milhões para a compra de 48 carros ferroviários da empresa Alstom.

Segundo o governador, seu posicionamento nas pesquisas, numa faixa entre 18% e 20%, é "um bom piso para começar", pois ele entende que até o momento as pesquisas não refletem intenção de voto, mas apenas o grau de conhecimento de cada presidentiável.

"A campanha só vai começar com o horário eleitoral de rádio e televisão, em agosto. Agora, eu recebo com otimismo (os resultados) porque estou fora dos meios de comunicação de massa".

O presidentiável tucano disse não acreditar, porém, que o crescimento do desempenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente sobre o prefeito paulistano, José Serra, outro pré-candidato do PSDB, possa interferir na escolha do cabeça de chapa do partido. "Não é dessa forma que se escolhe o candidato. Há inúmeros fatores envolvidos", justificou.

Alckmin recusou a análise de que o crescimento de Lula na pesquisa também resulte da demora de o PSDB definir seu candidato a presidente. "É normal o crescimento do presidente porque ele é o único que está em campanha, num verdadeiro monólogo. Nenhum outro partido possui candidato e a pequena recuperação do presidente é porque ele tinha chegado ao fundo do poço".